



RELA_
TÓRIO
ANUAL

UNICRED 

2017



OLHANDO
O PASSADO,

A GENTE CONSTRÓI O FUTURO.

O ano de 2017 passou e olhar para trás, com um olhar atento, faz parte de um importante exercício de aprendizado.

A partir deste Relatório Anual, teremos a oportunidade de revisitar 2017, ver o desempenho que tivemos, conhecer os principais projetos e os demonstrativos contábeis e financeiros da nossa empresa. É olhando o passado que se constrói o futuro.

Boa leitura!



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| PRINCÍPIOS NORTEADORES..... | 6 |
| QUEM SOMOS..... | 8 |
| EDITORIAL – MENSAGEM DO PRESIDENTE | 10 |
| CORPO DIRETIVO..... | 12 |
| UNICRED EM NÚMEROS | 14 |
| PROJETOS DESTAQUES 2017 | 22 |
| QUANTA PREVIDÊNCIA UNICRED..... | 34 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 38 |



PRINCÍPIOS ORIENTADORES

MISSÃO

Oferecer soluções financeiras competitivas e de qualidade, agregando resultados e fortalecendo o relacionamento com o Cooperado.

VISÃO

Ser a principal instituição financeira do Cooperado.



VALORES

Respeito aos princípios cooperativistas e promoção do cooperativismo;

Reconhecimento do Cooperado como o principal valor da cooperativa;

Gestão com transparência, ética, profissionalismo e observância dos princípios e boas práticas de governança;

Atuação sistêmica e crescimento sustentável com responsabilidade social e ambiental;

Cumprimento dos normativos oficiais e do Sistema Unicred;

Desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores para que se sintam realizados, motivados e comprometidos;

Comprometimento com a educação cooperativista e com a formação e capacitação dos dirigentes, conselheiros e colaboradores.



QUEM SOMOS



UNICRED

A UNICRED é uma instituição financeira cooperativa, fundada em 1989, por um grupo de médicos que, na época, se uniu para formar uma cooperativa de crédito com o propósito de conseguir alcançar seus objetivos profissionais de uma forma próspera, já que na época as altas taxas de juros praticadas pelo mercado impediam que tanto as pessoas, quanto o empresariado crescessem de uma forma digna. Este mesmo propósito foi revalidado pelo trabalho de Estratégia de Marca realizado em 2017. Passaram-se

30 anos, mas a essência continua a mesma. Nascemos e existimos para criar um mundo próspero, sem perdedores. É forte, mas é a nossa alma. Fortalece e inspira nossos colaboradores a serem comprometidos e determinados a fazer sempre mais e melhor, em prol não só do negócio em si, mas pela causa que trazemos em nosso DNA.

Somos especializados no atendimento aos profissionais da área da saúde, seja pessoa física, jurídica ou profissional liberal, mas também, hoje, contamos com cooperativas atuando com livre admissão, mantendo o atendimento ao perfil de alta renda.

Oferecemos aos nossos Cooperados diversas soluções financeiras com um atendimento diferenciado. Dentre os produtos e serviços, estão: conta corrente, linhas de crédito e financiamentos, cartões, seguros, previdência, entre outros. Tudo isto, com as vantagens de ser uma cooperativa de crédito. A principal delas é a baixa taxa de juros por não visarmos ao lucro, e sim, à prosperidade de todos os envolvidos.



Alcançar
seus objetivos
profissionais
de forma
próspera.



A Unicred conta com 4 centrais, 34 cooperativas e 239 unidades de negócios.

UNICRED DO BRASIL

Com a expansão e a solidificação do Sistema Unicred, foi necessário ter um órgão que representasse os interesses das Cooperativas Singulares e Centrais em âmbito nacional. Foi deste anseio que nasceu em 11 de julho de 1994 a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred – Unicred do Brasil.

Hoje sob a Presidência do Dr. Paulo Abreu Barcellos, juntamente com o Vice-Presidente Dr. Ricardo Roberto Alves (in memoriam), a Unicred do Brasil vem se consolidando como órgão máximo de representatividade do Sistema.

Conheça as principais funções da Unicred do Brasil:

- representar politicamente e institucionalmente o Sistema;
- estabelecer diretrizes de padronização, fiscalização e proteção da marca;
- desenvolver produtos, serviços e canais sistêmicos;
- prestar serviços de tecnologia da informação;
- padronizar o atendimento da Folha de Pagamento, Contabilidade e Fiscal pela ASS – Área de Serviços Sistêmicos;
- prestar assessoria financeira às Unicreds Singulares e Centrais;
- elaborar o ranqueamento (Ranking) de todas as unidades por meio de índices financeiros, medindo a saúde e pujança financeira;
- prestar assessoria técnica por meio de diretrizes do BACEN para analisar a capacidade de risco das Unicreds.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

***“Solidários, seremos união.
Separados uns dos outros,
seremos pontos de vista. Juntos,
alcançaremos a realização de
nossos propósitos.”
Bezerra de Menezes***



Esta célebre frase reforça o quanto juntos podemos mais, o quanto juntos podemos alcançar a realização plena do nosso propósito de criar um mundo melhor, o quanto juntos podemos nos complementar para desbravar novos territórios, oferecer melhores soluções financeiras e ter uma marca forte. Ao fazer isso, agregamos valor para todos, fazendo a coisa certa, do jeito certo.

Em 2017, alegra-nos o fato de termos conseguido superar amplamente todas as dificuldades impostas pela crise econômica. Fomos muito ativos em nossa missão cooperativa. Poucas palavras dão o significado à nossa gestão: governança, tecnologia, inovação e perenidade.

A governança cooperativa se consolidou no Sistema. Na alta direção temos o Conselho de Administração, os representantes dos associados da Unicred em suas respectivas regiões, e no corpo diretivo e gestão, os diretores, superintendentes e gerentes, todos profissionais com atividades segregadas do Conselho de Administração. Essa separação clara dos papéis promove o fortalecimento do Sistema. O resultado deste processo faz com que as sucessões aconteçam naturalmente sem acarretar descontinuidade à Unicred.

Inovação, ao contrário do que possa parecer, nem sempre é reinventar a roda ou traçar novos caminhos. Há que se mudar, principalmente, o jeito de caminhar, e posso dizer que mudamos! Uma nova atitude, o protagonismo e a união dos colaboradores, dos três

níveis do Sistema, comprometidos e determinados em fazer mais e melhor para nossos cooperados, em linha com as tendências, traduz a inovação a qual nos referimos.

Não podemos deixar de registrar que este novo jeito de fazer nos rendeu o Prêmio Relatório Bancário 2017, na categoria CRM, com o projeto MEC – Modelo de Execução Comercial (REALIZA), que envolve a gestão e a integração de ferramentas, tecnologias, capacitações, planejamento estratégico e proposta de valor. Além de culminar para que várias entregas inovadoras acontecessem. Prova disto foram os mais de 15 milhões investidos em Projetos, sendo que cerca de 20% deste montante destinados à melhoria da experiência do Cooperado nos Canais de Atendimento Eletrônicos. Como exemplo, podemos destacar os novos Internet Banking e Unicred Mobile, além do lançamento inédito no nosso segmento, o Unicred Associe-se, um aplicativo com objetivo de agilizar e automatizar o envio de documentos para se associar à nossa Instituição.

Da mesma importância, é a perenidade, tema do nosso Workshop realizado em Indaiatuba. Estamos completando 30 anos no mercado e esperamos ficar por muito mais. Por isso, precisamos estar cada vez mais próximos para definirmos as estratégias desta empresa, e,

assim, mantermos uma marca forte e enfrentarmos a concorrência deste mercado.

Aos colaboradores de todos os níveis, nosso reconhecimento pela competência, dedicação e trabalho realizado no desenvolvimento do Sistema Unicred. Aos nossos conselheiros, dirigentes e associados, os nossos agradecimentos pela confiança e apoio dispensado.

Finalmente, acreditamos no cooperativismo como solução para os problemas que o mundo enfrenta e somos profundamente otimistas com o futuro do Sistema Unicred. Nós passaremos e os exemplos permanecerão.

Paulo Abreu Barcellos
Presidente do Conselho
de Administração





CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Dr. Paulo Abreu
Barcellos
Presidente



Dr. Ricardo Roberto
Alves
Vice-Presidente
(in memoriam)

MEMBROS EFETIVOS



Dr. José Maria
de Azevedo



Dr. Jorge Abi Saab
Neto



Dr. Mauro Sirimarco



Adotamos práticas de governança corporativa alinhadas às melhores do mercado.



MEMBROS SUPLENTE



Dr. Ronaldo Vieira



Dr. Flávio Cabreira Jobim



Dr. Rozenir Ramos

DIRETORIA EXECUTIVA

Em conformidade com o modelo de governança estabelecido pelo BACEN, a Unicred do Brasil conta com dois diretores estatutários profissionais e independentes do Conselho de Administração:



Fernando Aurélio Fagundes da Motta
Diretor Executivo - CEO

Experiência de mais de 30 anos na área de Tecnologia e Operações, tendo atuado nos segmentos financeiro, serviços e varejo em empresas de grande porte, nas funções de Diretor de Operações e Expansão, Superintendente de Tecnologia, Gerente Executivo de Projetos e Gerente Corporativo. Possui formação em Tecnologia da Informação e MBA em Gestão de Negócios (IBMEC).



Edson Amadeu Dalbem Solka
Diretor de Tecnologia e Operações - COO

Formado em Administração de Empresas pela PUC-RS, MBA em Gestão Estratégica de TI, Tecnologia da Informação e Gerência de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas. Com 20 anos de experiência nas áreas de TI, Finanças Bancárias e Cooperativismo de Crédito.

1
2
3
4
5
7
8

UNICRED
NÚMEROS

DESEMPENHO EM DEZEMBRO DE 2017

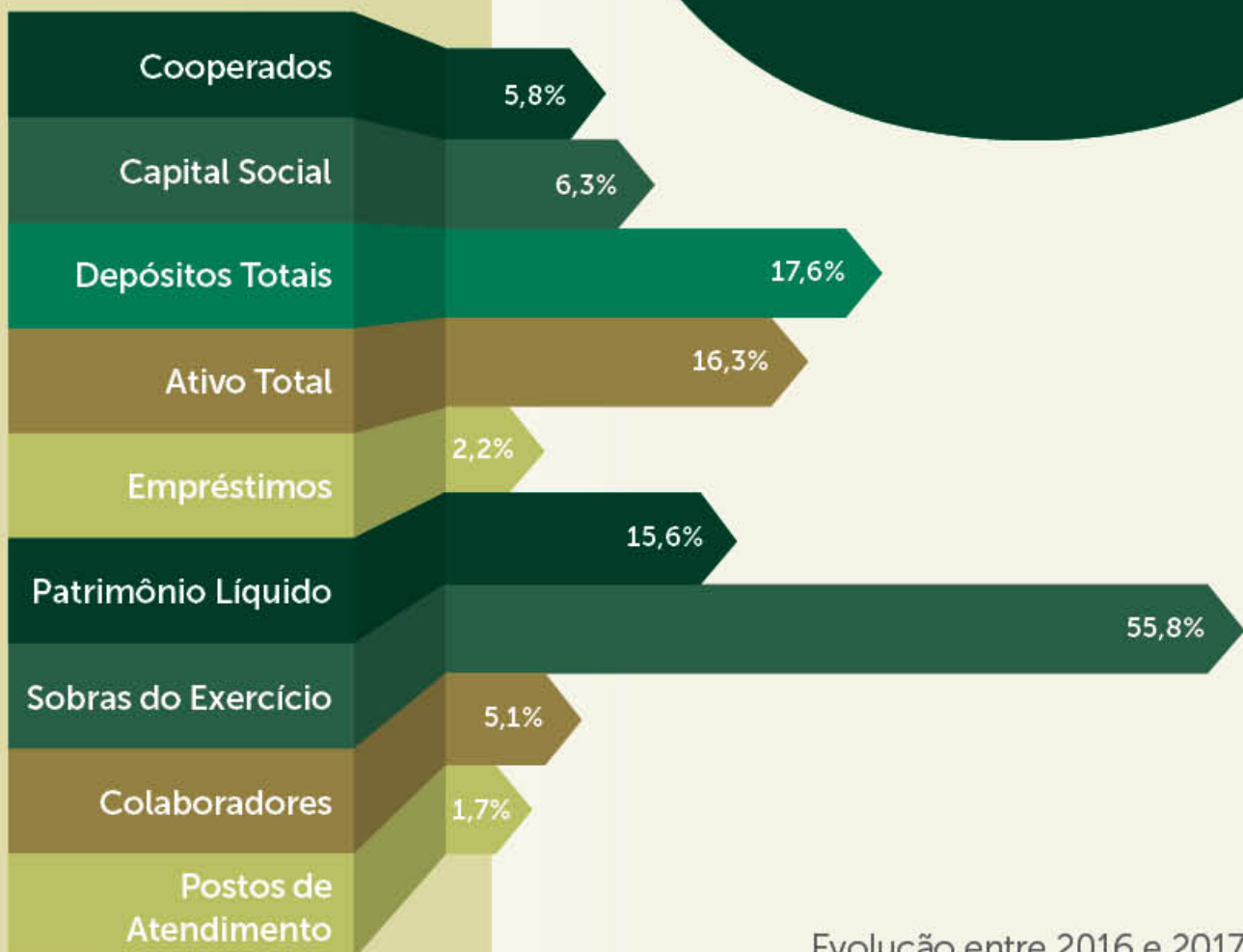
INDICADORES



Valores em R\$ mil.

EVOLUÇÃO COMPARATIVA

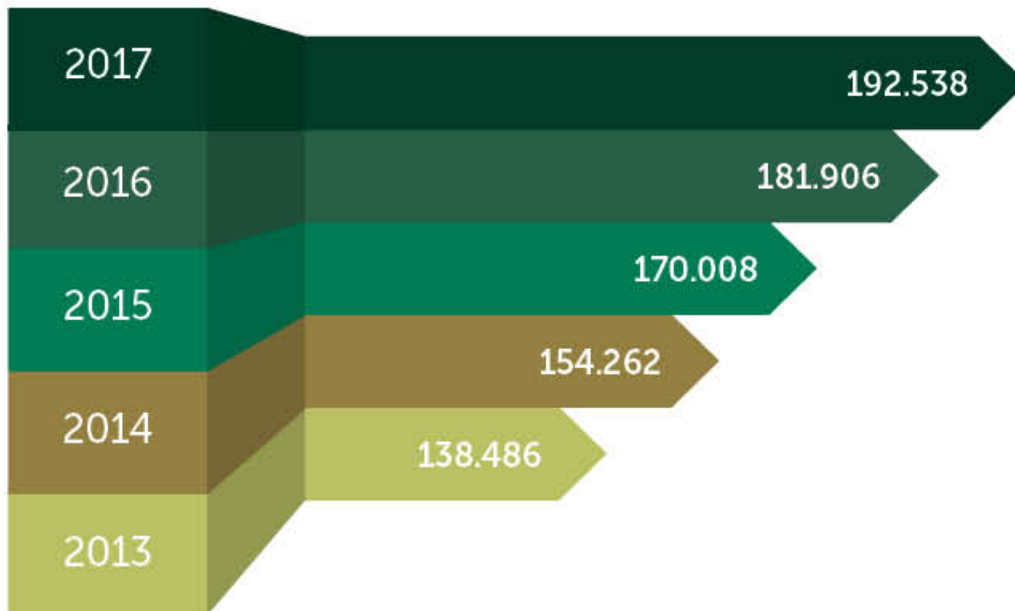
INDICADORES



Evolução entre 2016 e 2017

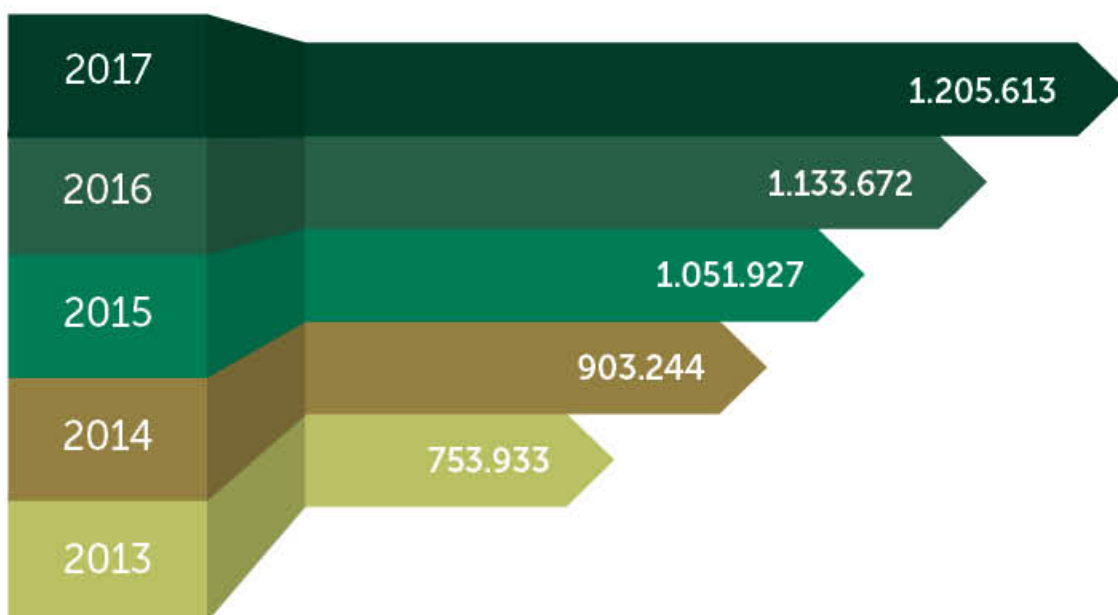
EVOLUÇÃO COMPARATIVA

COOPERADOS



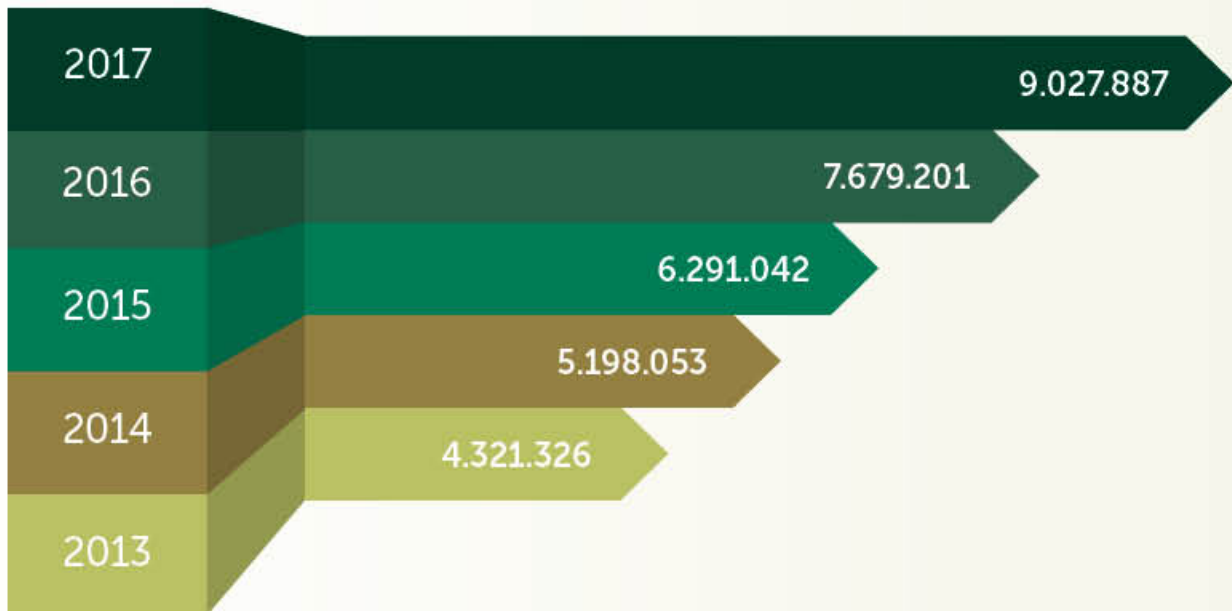
Em cinco anos, a evolução registrada foi de 39%.

CAPITAL SOCIAL (EM R\$ MIL)



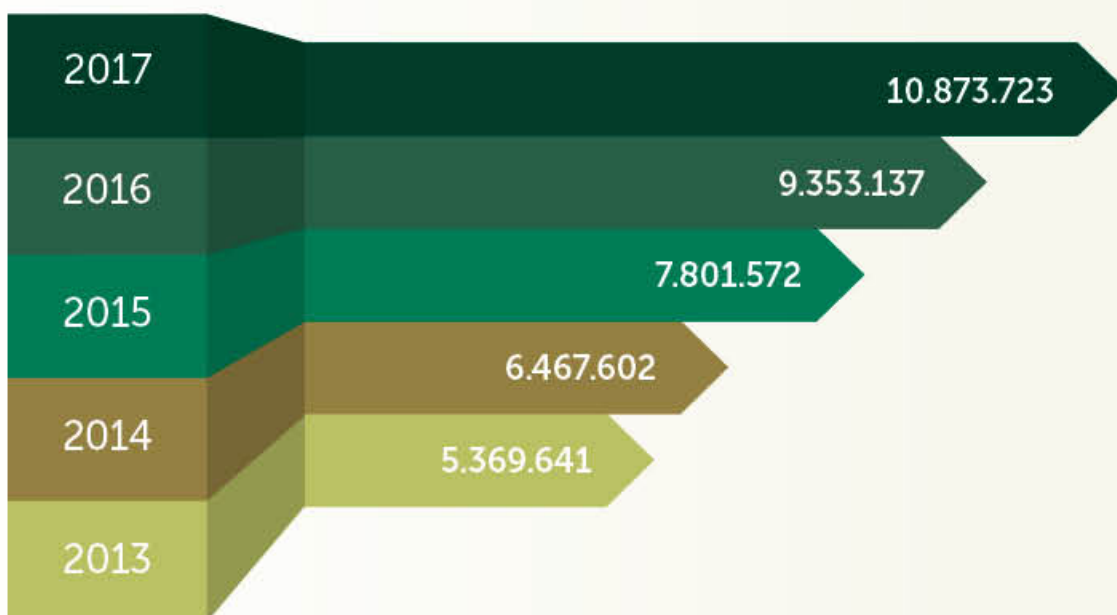
Em cinco anos, a evolução registrada foi de 59,9%.

DEPÓSITOS TOTAIS (EM R\$ MIL)



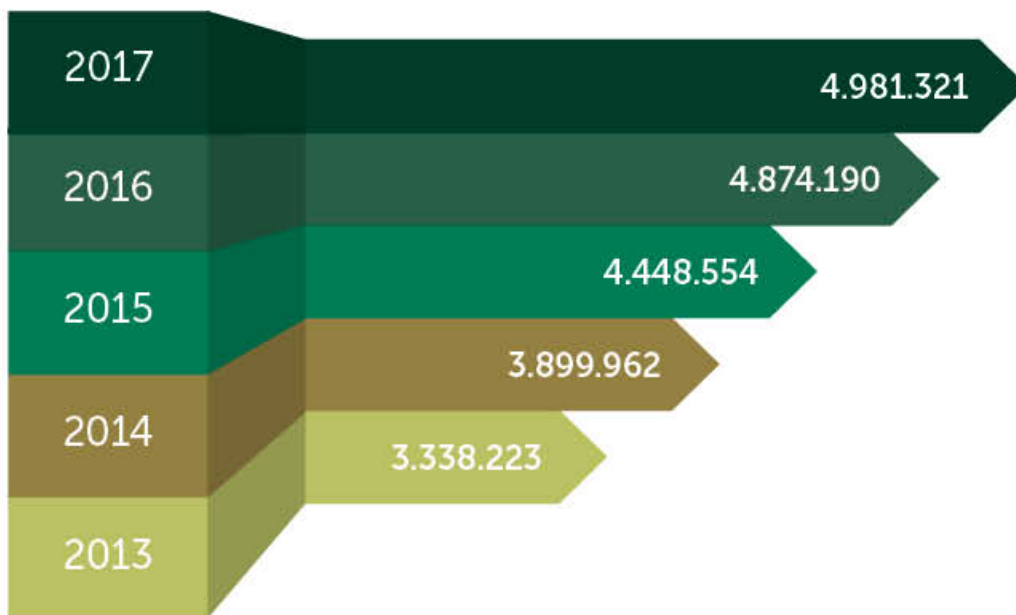
Em cinco anos, a evolução registrada foi de 108,9%.

ATIVO TOTAL (EM R\$ MIL)



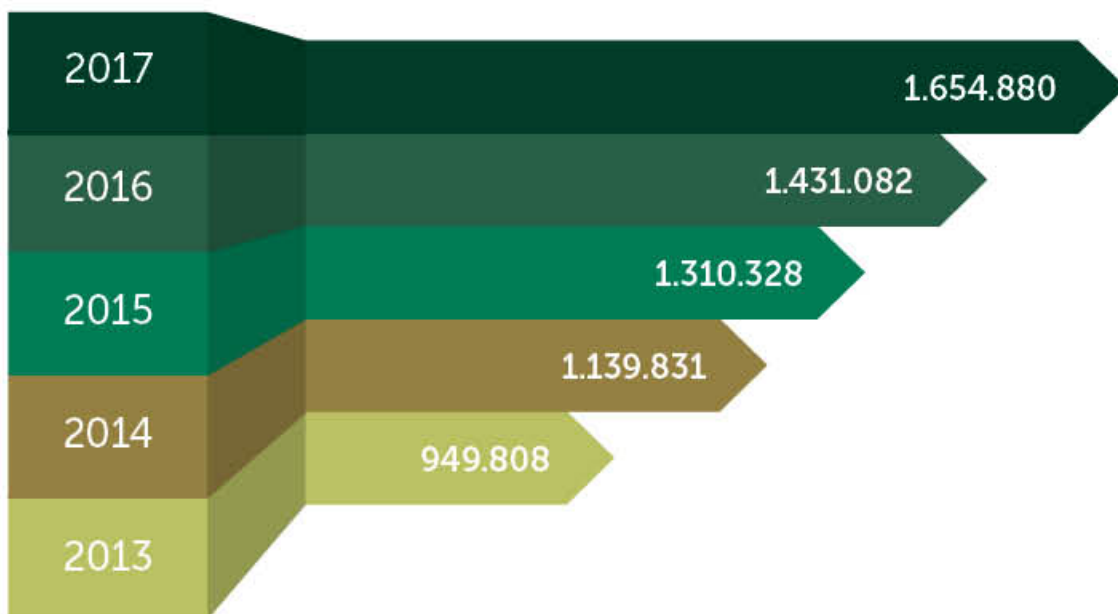
Em cinco anos, a evolução registrada foi de 102,5%.

EMPRÉSTIMOS (EM R\$ MIL)



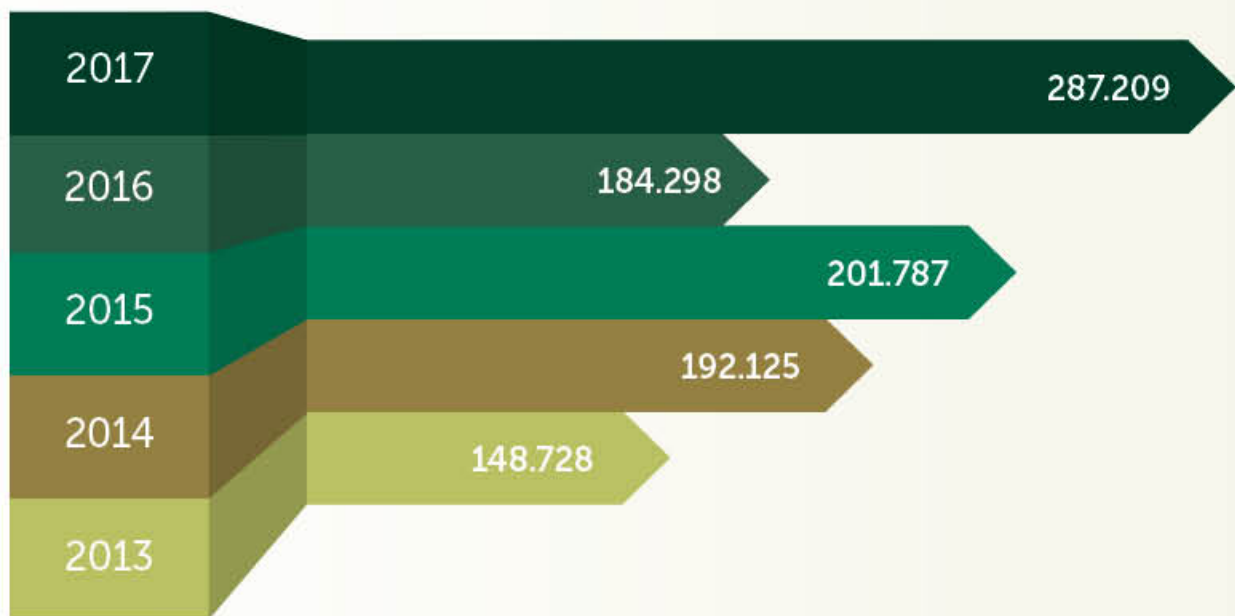
Em cinco anos, a evolução registrada foi de 49,2%.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM R\$ MIL)



Em cinco anos, a evolução registrada foi de 74,2%.

SOBRAS DO EXERCÍCIO (EM R\$ MIL)



Em cinco anos, a evolução registrada foi de 93,1%.

COLABORADORES



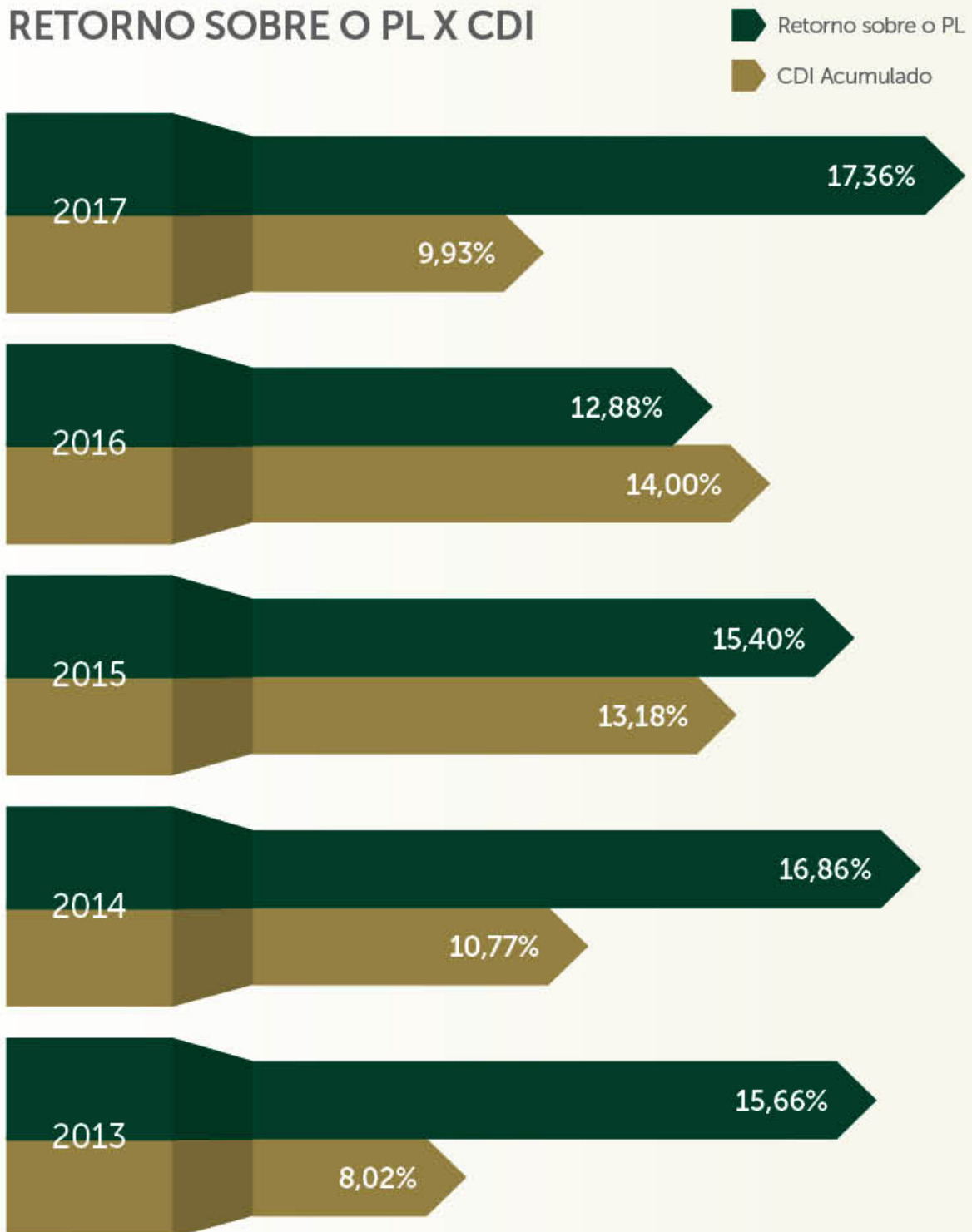
Em um ano, a evolução registrada foi de 5,1%.

POSTOS DE ATENDIMENTO



Em um ano, a evolução registrada foi de 1,7%.

RETORNO SOBRE O PL X CDI



Nos últimos 5 anos, a rentabilidade média do Patrimônio Líquido foi de 15,62%. No mesmo período, a taxa do CDI médio foi de 11,19%, proporcionando aos nossos Cooperados um ganho aproximado de 4%.

PROJETOS DESTAQUES 2017



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA UNICRED

UM NOVO JEITO DE FAZER ACONTECER

Transformação digital é um termo que vem ganhando força e atenção de empresas de vários setores. Mas afinal, o que é a Transformação Digital que tanto temos ouvido falar ultimamente? Segundo alguns sites sobre o tema, a transformação digital é um processo no qual as empresas fazem uso da tecnologia para melhorar o desempenho, aumentar o alcance e garantir melhores resultados.

É uma mudança estrutural nas organizações, dando um papel essencial para a tecnologia.

E na UNICRED não está sendo diferente. Sabendo da importância da Tecnologia da Informação no mercado financeiro, para o sucesso do nosso negócio frente ao forte mercado estabelecido no Brasil, o jeito de ser e de fazer vem mudando desde 2016, e uma das soluções que deu o dinamismo e a agilidade para os projetos que a Unicred precisava foi a aproximação entre as áreas de negócio e de Tecnologia da Informação. Pode-se dizer que esta parceria foi o grande diferencial para o aumento das entregas em 2017.

A seguir, apresentamos os principais projetos que movimentaram o último ano na UNICRED:

Aproximação entre as áreas de Negócio e Tecnologia da Informação.

PORTAL DE TI:

com a implantação do Portal de TI, os chamados passaram a ser gerenciados com uma das melhores ferramentas do mercado e com a metodologia ITIL (Information Technology Infrastructure Library), trazendo uma nova experiência ao usuário com um atendimento ágil e eficiente.

PLATAFORMA DIGITAL:

possibilitou que qualquer regra estabelecida para um produto ou serviço fosse integrada em diferentes sistemas, como: o SAU, o IB e o Mobile Banking, por exemplo. Com isto, os índices de retrabalho passaram a ser menores nos desenvolvimentos de novos sistemas, garantindo resultados como otimização e aumento da governança nas entregas.

FERRAMENTA DE ALM (APPLICATION LIFECYCLE MANAGEMENT):

tem a capacidade de gerenciar e aprimorar todo o processo de desenvolvimento,

melhoria ou correção de software, e foi pensando em aumentar a produtividade e a qualidade do trabalho que a Unicred implantou esta ferramenta.

NOVO MÉTODO DE TRABALHO:

passamos a utilizar metodologias mais colaborativas de trabalho, como: os Métodos Ágeis, o Design Thinking, o Service Thinking, entre outros. As equipes foram treinadas para atuar como protagonistas, a partir da mudança de seu próprio comportamento e baseado em um novo modelo mental. Os resultados foram notórios, um modelo de entregas mais ágil, simples e totalmente voltado ao negócio.

Podemos dizer que o trabalho em equipe foi o grande protagonista desta história. Grupos de trabalho com profissionais das Cooperativas, Centrais e Confederação são os responsáveis por priorizarem as necessidades e oportunidades de melhorias nos sistemas que mais agregam valor ao negócio, além de desenvolverem e coordenarem os projetos juntos, com um único foco: surpreender o Cooperado com uma melhor solução.

ASSOCIE-SE:

o "Associe-se" foi o primeiro aplicativo de associação digital de um sistema cooperativo no Brasil. Além de captar novos Cooperados com mais comodidade, posiciona a Unicred como uma instituição atenta e preparada para as inovações do setor.



NOVA REDE DE TELE-COMUNICAÇÕES:

a implantação da nova rede de comunicação está reduzindo significativamente os custos de sustentação do Sistema Unicred. Além da economia, houve aumento na velocidade de todos os links, viabilizando o uso de serviços de videoconferências, EAD (Ensino a Distância) e acesso aos sistemas com mais qualidade e desempenho. O projeto tem um ano de duração e será encerrado em junho/2018.

NOVO INTERNET BANKING:

com uma interface muito mais amigável, moderna e navegação intuitiva, o novo internet banking foi construído em uma plataforma tecnológica que garante ainda mais estabilidade, desempenho e segurança aos Cooperados.

NOVO UNICRED MOBILE:

uma série de melhorias foram aplicadas no Unicred Mobile, como: tela de login mais intuitiva, acesso biométrico e opção de crédito pré-aprovado. O resultado foi o aumento de 56% na utilização do aplicativo, o que totaliza 16% no volume de transações em 2017.

LANÇAMENTO APP UNICRED CARTÕES:

com este aplicativo o Cooperado controla os seus cartões no celular. Com ele é possível fazer consultas e gerenciar os gastos realizados a qualquer momento e em qualquer lugar.

CRÉDITO PRÉ-APROVADO:

esta nova funcionalidade automatizou a liberação de crédito aos Cooperados nos canais de atendimento e obteve aprovação em mais de 100 milhões de reais em propostas de crédito em curto tempo.

RASPA CONTA:

em apenas 4 meses de implantação, o Raspa Conta já teve como resultado a movimentação de mais de 10 milhões de reais, recuperando e evitando débitos atrasados, de forma automatizada e simples, e exposição ao risco do negócio. Como funciona? O sistema detecta o saldo positivo na conta corrente do Cooperado que mantém alguma pendência financeira com a Unicred e automaticamente realiza o débito da parcela que esteja vencendo

no dia ou em atraso.

Com a transformação digital, podemos evidenciar que a área de Tecnologia da Informação da Unicred está alcançando novos patamares, cujos resultados merecem destaque: pesquisa de satisfação de 97,5% nos atendimentos de chamados, com um total de mais de 40 mil chamados atendidos em 2017. Isto só foi possível com o apoio e confiança de todos os colaboradores do Sistema Unicred.

JURÍDICO E COMPLIANCE

CANAL DE DENÚNCIAS:

em julho de 2017 foi implementado o Canal de Denúncias. Desde então, qualquer prática que contrarie os valores da Unicred, como desvios de conduta, comportamento antiético, fraudes, ilegalidades, assédio, corrupção ou quaisquer indícios de ilicitude podem ser enviados para este canal, que está disponível em "Contatos", no site da Unicred. A equipe da Unicred está treinada para atender às denúncias, baseada nas melhores práticas de governança corporativa, ou seja, com transparência e sigilo, mantendo o anonimato do denunciante. Com esse Canal se espera evidenciar possíveis fragilidades nos processos internos, a fim de evitar perdas financeiras e danos à imagem da Unicred.

PROGRAMA DE COMPLIANCE:

garantir o cumprimento das leis, regulamentações, normativos internos, bem como orientar todas as áreas do Sistema Unicred quanto à prevenção de atividades e condutas que possam ocasionar riscos financeiros e de imagem à instituição são os principais objetivos do Programa de Compliance.

A iniciativa vem sendo desenvolvida desde o segundo semestre de 2017. Saibam qual é o papel e a importância deste programa para o Sistema:

- 1)** Acompanhar as alterações ocorridas no ambiente regulatório e assessorar as áreas na identificação dos novos normativos, e monitorar sua adequação dentro do prazo pré-estabelecido pelos órgãos reguladores.
- 2)** Acompanhar as ocorrências registradas no Canal de Denúncias até a finalização do tratamento das ocorrências.
- 3)** Dar suporte ao Conselho de Administração e à Diretoria da Unicred acerca da observância e da correta aplicação da regulamentação, dos manuais, políticas e procedimentos internos do Sistema Unicred, inclusive mantendo os seus membros informados sobre as atualizações relevantes.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E RISCOS

Na atualidade, ao mesmo tempo em que informação e comunicação são considerados riqueza dentro de uma instituição, também são o maior ponto de atenção quando o tema é riscos ou segurança da informação. O vazamento ou roubo de dados resulta em prejuízos financeiros e de imagem, comprometendo a credibilidade da marca.

A garantia da segurança da informação requer normas e procedimentos claros, que devem ser praticados por todos. Quando se fala em segurança e riscos, o usual é pensar em "acesso restrito", "acesso negado", mas ao contrário, devemos pensar que estes procedimentos são importantes para zelar a nossa empresa contra atitudes ilícitas e, mais que todos, nós somos responsáveis por proteger estas informações.

As áreas de Riscos e Segurança da Informação têm investido constantemente em planejamento e ações que visam minimizar e eliminar riscos e impactos dentro da Instituição. Conheça os principais projetos entregues no ano de 2017 nestas duas áreas:

PROJETO 2FA – TOKEN SMS:

implantação do segundo fator de autenticação por meio de envio de senhas aleatórias aos Cooperados para efetivação de pagamentos realizados no IB e Mobile, dando mais segurança à transação, tanto para o Cooperado quanto para a Unicred.

CATÁLOGO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO:

disponível no Portal de TI, o catálogo trata da ampliação dos serviços, com mais detalhamento, para melhor atender às demandas do negócio, possibilitando mais assertividade na análise das solicitações e agilidade nas entregas.

PAINEL DE CONTROLE DOS INDICADORES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO:

implantação do monitoramento de indicadores de Fraudes Eletrônicas, dos envios de SMS (alertas e tokens) e de detecção de Malwares*; Estes indicadores são reportados aos gestores da Unicred do Brasil e às Centrais para que todos tenham acesso ao panorama da implantação de itens de segurança no Sistema Unicred.

*Malicious Software

MONITORAMENTO DE INDICADORES DE RISCO DE CRÉDITO NO POWER BI:

foi disponibilizado o monitoramento nas visões Sistema, Centrais e Cooperativas, de acordo com o perfil de acesso. Os indicadores permitem o monitoramento do risco de crédito e dão suporte para a tomada de decisão na concessão de crédito pela cooperativa. Apresentam um panorama do mês da carteira de crédito e seus indicadores de risco, bem como a evolução de indicadores de provisionamento, cobertura, inadimplência (atraso superior a 90 dias), prejuízo, concentração por rating e por devedores com o maior volume financeiro.

NOVO MODELO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO PARA O SISTEMA UNICRED:

em adoção às melhores práticas de gestão de risco e para atender limitações apontadas pelo BACEN no processo decisório da aprovação do crédito, o modelo de classificação de risco de crédito foi revisto. Foram introduzidos métodos estatísticos para atribuição de classificações do risco de crédito, ou seja, após avaliação do comportamento do Cooperado é dada uma pontuação para que seja utilizada no momento da concessão do crédito. O novo modelo é

híbrido, classificando cliente e operações e restringindo a subjetividade no processo decisório.

POLÍTICAS DE GESTÃO DE RISCO DE CRÉDITO E DE RISCO DE LIQUIDEZ:

conforme acordado com o regulador, as políticas de crédito e de risco de liquidez foram revistas e aprovadas no Conselho de Administração de dezembro/17, contemplando as regras de utilização do novo modelo de classificação de risco de crédito e as simulações de liquidez em cenários de estresse, respectivamente.

MARKETING

POSICIONAMENTO DA MARCA UNICRED:

Após mais de um ano de trabalho, em outubro de 2017, durante o Workshop, o posicionamento sistêmico da marca UNICRED aprovado foi apresentado aos dirigentes pelo consultor Arthur Bender. Vamos aqui lembrar alguns conceitos que foram disseminados neste trabalho:

NOSSO DNA:

Instituição Financeira Cooperativa, Premium.

NOSSO POSICIONAMENTO:

A mais seletiva e qualificada entre as opções de instituições financeiras cooperativas.

NOSSO COMPROMISSO:

Semeamos prosperidade sem perdedores
- como sementes de dente de leão ao vento
- para, quem sabe um dia, possamos nos orgulhar dos resultados.

Está sementeira dependerá de uma nova postura e de uma atitude verdadeiramente sistêmica, pois sabemos que a força sistêmica é o sucesso e ao mesmo tempo o algoz do nosso futuro.

Para que esse posicionamento exista na mente dos nossos cooperados e prospects, ele primeiro precisa existir na "mente da nossa organização" (como uma intenção coletiva, sistêmica). Quanto mais coesa essa intenção, mais consistente se torna a percepção na

mente do nosso público e mais valorizada é a marca. É isso que queremos construir para a Unicred.

Sabemos que o resultado entregue é o início de um trabalho estratégico forte e sistêmico de longo prazo.

PILARES ESTRATÉGICOS DA MARCA UNICRED:

3 pilares sistêmicos para consumir o posicionamento e a estratégia da marca Unicred previsto para 2018.

Potência

Tecnologia
Mobilidade
Canais de venda
Capilaridade

Significado

Força e significado da marca Unicred.

Valor

Atendimento como assessoria financeira e percepção premium.

COOPERA NEWS

O NOVO BOLETIM DIGITAL DA UNICRED

Sabendo da importância da comunicação interna como ferramenta para disseminar a informação e uma aliada para motivar e engajar o time de uma instituição, propomos um novo formato e uma nova abordagem para o boletim digital Unicred: o COOPERANEWS.

Apostamos neste veículo de comunicação como uma estratégia para estreitar e otimizar o relacionamento entre equipes das Cooperativas, Centrais e Confederação na busca por resultados ainda melhores para a empresa.

Além de trazer os principais projetos que estão sendo feitos com e para o Sistema, foi destinada a primeira sessão do Boletim, como lugar cativo, para as Cooperativas e Centrais compartilharem suas iniciativas, a fim de servirem de inspiração e modelo para as outras, reforçando, assim, a nossa essência de cooperação.

Como posso participar?

É muito simples: envie um e-mail para marketing@unicred.com.br com o conteúdo que deseja compartilhar.



EVENTOS:

WORKSHOP DO SISTEMA UNICRED 2017.

PERENIDADE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES.

Aconteceu em 26 e 27 outubro de 2017 o Workshop do Sistema Unicred em Indaiatuba. Com o tema "Perenidade: desafios e oportunidades", o evento contou com mais de 100 participantes.

A agenda, ao longo dos dois dias de evento, contou com a participação

de renomados palestrantes, como: José Roberto Mendonça de Barros, Arthur Bender, Alexandre Blauth e Leonardo Augusto Padilha Bertanha. Falando de economia, posicionamento da marca, reforma trabalhista e transformação digital, respectivamente.

Também foi reservada uma sessão, no primeiro dia, para prestação de contas da Unicred do Brasil referente ao que foi deliberado no Workshop de 2016. Já o segundo dia teve trabalhos em grupos com a proposta de discutir e traçar estratégias de atuação sistêmica em três importantes frentes: Expansão e Negócios, Cooperativa de Serviços e Inovação Tecnológica. Conheça o que foi deliberado:

COOPERATIVA DE SERVIÇOS:

Quais benefícios e obstáculos para a criação de uma Cooperativa de Serviços?

Quais outras formas que também podem evitar a capitalização 2 x 1 do imobilizado da UBR?

Quais as sugestões mais adequadas para a estrutura de governança da cooperativa de serviços?

- Modelo Societário é consenso: Cooperativa de Serviço;
- Governança pela UBR;
- Sem remuneração adicional;
- Composição técnica para maior flexibilidade e agilidade;
- Composição 4 centrais + UBR;
- Engenharia financeira do capital UBR;
- Recomendação por auditoria;
- Possibilidade de prestação de serviços para terceiros, priorizando as necessidades da Unicred;
- Serviços Iniciais: TI e ASS.

INOVAÇÃO TECNOLOGICA:

Quais são os modelos de negócio para o Sistema Unicred no futuro?

- Modelos de Negócios = MISTO (sala conceito e digital plataforma);
- Omni channel (multicanais / multiplataformas);
- Canal para receber novas ideias;
- Cultura de inovação;
- Plataformas Digitais = Transacional + Relacional (MKT Place);

Qual poderia ser o modelo de pontuação e recompensa para nosso Cooperado?

- Desenvolver um Programa de Fidelização e Recompensas;
- Experiência para o Cooperado;
- Unicoins;
- Programa de relacionamento voltado para o perfil do Cooperado;

Quais as consequências em não inovarmos?

- Não faz parte do nosso escopo.

EXPANSÃO E NEGÓCIOS:

Quais os benefícios e obstáculos da criação de um fundo Regional de expansão?

- Fundo Regional: recomendamos regras, a critério de cada Central;
- Estimular regionalizações;
- Desenhar uma política de expansão;
- Estabelecer um grupo de trabalho para a construção da política com representantes de cada Central;

Além do fundo de expansão nacional (já em criação), quais as outras alternativas para reposicionamento do Sistema Unicred nos demais estados?

- Desenhar crescimento inorgânico (cooperativas que saíram de outros Sistemas);
- Realizar revisão anual de cobertura de mercado;

Qual deve ser o perfil do nosso Cooperado (profissionais da área da saúde, alta renda e outras classes) e por quê?

- Médico;
- Área da saúde (PJ);
- Área da saúde/alta renda;
- Alta renda / mercado aberto / premium / PF (+10 mil);
- Pessoa jurídica (empresas).

47ª CONVENÇÃO NACIONAL UNIMED:

UNICRED MARCOU PRESENÇA MAIS UM ANO.

Considerado o mais importante evento da agenda anual da Unimed, a 47ª Convenção contou com cerca de 1.700 participantes, visitando a feira de negócios. Eles participaram da ampla programação, que reuniu conferencistas de renome nacional e internacional, entre os dias 3 e 6 de outubro, em Foz do Iguaçu, no Paraná.

O grande diferencial deste evento foi a participação expressiva dos dirigentes de todas as Centrais e algumas cooperativas, mostrando a força e o engajamento do Sistema no fortalecimento da marca Unicred. Segundo o Presidente do Conselho de Administração da Unicred do Brasil, Dr. Paulo Barcellos, participar desse evento é uma oportunidade de estar próximo dos profissionais da área da saúde, especialidade de atendimento Unicred.

O investimento em duas cotas de patrocínio, na modalidade esmeralda, garantiu um estande de 50m², com localização privilegiada em termos de acesso e visibilidade. Ponto de encontro entre dirigentes Unicred e seus convidados, o espaço primou



pelo conforto do estilo lounge e pela privacidade da sala vip. Além disso, os visitantes puderam se divertir com o minigolfe, atividade estratégica que motivou a concentração e a torcida, no melhor estilo cooperativista. O estande foi destaque, ainda, por oferecer serviço gourmet diferenciado.

A marca Unicred foi amplamente divulgada, ganhando destaque ao figurar nas capas das cadeiras do restaurante oficial da convenção e nas garrafas de água que cada participante recebeu no quarto dos hotéis oficiais do evento. Já no estande, foram entregues dois brindes: um fone de ouvido e uma caixinha de música com função bluetooth e resistente a água, entregue a todos que ganhavam a partida de minigolfe.

OS PRINCIPAIS NÚMEROS OBTIDOS NO EVENTO:



950

visitas no estande
Unicred



550

participações na
atividade minigolfe



700

folders distribuídos
no estande



502

captações de dados
dos visitantes para
ação de prospecção



2

entrevistas
concedidas aos
jornalistas do evento



1.700

folders encartados na
pasta dos congressistas



CRESCIMENTO DO PLANO PRECAVER

Encerrar o ano com resultados positivos é motivo de imensa satisfação para o Plano de Previdência do Sistema Unicred, o Precaver. Foram 12 meses de grande trabalho para alcançar desempenhos vitoriosos e crescimento no número de participantes do Plano, distribuindo os benefícios da previdência em prol de um presente seguro e um futuro cada vez mais tranquilo.

Em 2017, o Plano Precaver, administrado pela Quanta Previdência, teve sua força ampliada com avanços contínuos dos índices de desempenho, rentabilidade e qualidade no atendimento. Assim, ajudou também a fortalecer as Singulares Unicred que se

QUANTA PREVIDÊNCIA UNICRED

aproximam cada vez mais dos Cooperados, gerando satisfação e acumulando credibilidade, num círculo virtuoso de crescimento.

O Plano registrou recorde de portabilidade e aumento histórico no seu patrimônio, com destaque para o marco de R\$ 1 bilhão de recursos administrados alcançado pela Unicred Central SC/PR, num ininterrupto processo de evolução. O Precaver encerrou o ano de 2017 com os seguintes números:

34 | Instituidores Unicred
100% | do Sistema Unicred
R\$ 2.267.125.829 | de Patrimônio
58,8 mil | Participantes Ativos¹
148 | Aposentados²
11,7 mil | Menores com Plano
93,8 mil | Beneficiários Protegidos
R\$ 22,2 bilhões | em Capital Segurado

1) O total de participantes ativos considera os Planos de Instituidores que solicitarem desligamentos do Sistema Unicred.

2) Considera aposentadoria programada e por invalidez.

**CENTRAL SANTA CATARINA
e PARANÁ**

6 Instituidores
55.765 Cooperados
27.990 participantes
50% de ICP
60% Planos completos

CENTRAL MULTIRREGIONAL

12 Instituidores
32.206 Cooperados
7.998 participantes
25% de ICP
71% Planos completos

**CENTRAL
RIO GRANDE DO SUL**

11 Instituidores
42.317 Cooperados
12.209 participantes
29% de ICP
66% Planos completos

**CENTRAL RIO DE JANEIRO
e MATO GROSSO**

5 Instituidores
26.551 Cooperados
7.102 participantes
27% de ICP
63% Planos completos



Adesões

A adesão ao Plano Precaver destaca o esforço da educação financeira e previdenciária realizada pela Unicred e vai além da simples contratação do Plano, uma vez que o Cooperado confia o planejamento do seu futuro à cooperativa. Em 2017 foram feitas 10.428 novas adesões.

Índice de Cooperados com Precaver (ICP)

Em 2017, o Precaver superou as metas estabelecidas, comprovando a necessidade dos Cooperados em relação ao Plano.

32% dos Cooperados PF possuem o Precaver.

Esse resultado representa um dos maiores índices do mercado quanto à aderência do Plano.

Portabilidades

Desde o início da operação previdenciária, mais de **R\$ 597 milhões** já foram portados do mercado para o Precaver, demonstrando o diferencial de seus benefícios, comparado a outros planos de bancos e seguradoras.

Aportes

Os aportes são contribuições eventuais, que aumentam o benefício fiscal para quem declara pelo modelo completo e deduz da base de cálculo do Imposto de Renda até 12% da renda bruta anual.

O Plano Precaver tem em si o propósito de gerar uma renda adequada a cada perfil de Cooperado, por isso os aportes são importantes.

Aportes: R\$ 63 milhões em 2017, crescimento de 15% em relação ao ano anterior.

Patrimônio

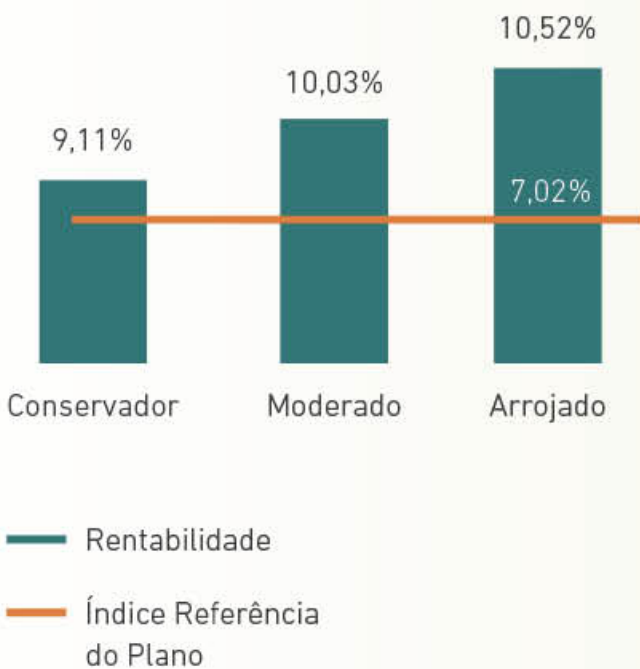
O Precaver está em posição de destaque, como um dos principais Planos Instituídos Fechados do país. O Plano encerrou o ano com aproximadamente R\$ 2,3 bilhões de patrimônio.

Patrimônio: crescimento de 20% em relação ao ano anterior.

Rentabilidade do plano

O ano de 2017 foi bastante desafiador para a gestão dos investimentos. Mesmo com a elevada incerteza gerada pela situação política, o Precaver apresentou excelente performance. Em todos os perfis o Plano superou o índice de referência:

Rentabilidade X Índice de Referência do Plano



Esse resultado é fruto de uma filosofia de gestão de investimentos que busca sempre a melhor relação de risco e retorno, através da seleção de ativos com elevada qualidade, com o objetivo de constituir uma carteira de investimentos com baixa oscilação de rentabilidade e alta segurança.

Quantidade de novos assistidos em renda continuada

Os números de assistidos ao Plano Precaver aumentou expressivamente, tanto em renda continuada por aposentadoria programada, quanto em aposentadoria por invalidez total e permanente ou pensão por morte, chegando em 181 no acumulado e 82 assistidos em 2017.

62 anos é a idade média de entrada em recebimento de renda por Aposentadoria Programada.

A Unicred e a Quanta buscam sempre transformar em realidade os projetos de seus Cooperados e participantes, numa comunhão de metas e forças. A jornada é de passos certos e de longo alcance, na certeza de que, para aqueles que investem no dia de amanhã, o melhor sempre está por vir.



Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred Ltda. – Unicred do Brasil
31 de dezembro de 2017 com Relatório dos Auditores Independentes Sobre as
Demonstrações Financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2017 e de
2016 (em milhares de reais)

(Reapresentado)

| | Nota | 2017 | 2016 |
|---|------|----------------|----------------|
| Ativo Circulante | | 670.730 | 516.920 |
| Disponibilidades | 3 | 4 | 465 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4 | 27.065 | 87.910 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 641.253 | 424.102 |
| Relações interfinanceiras | | 1 | 1 |
| Outros créditos | 6 | 2.178 | 2.779 |
| Outros valores e bens | | 229 | 1.663 |
| Não circulante | | 26.474 | 23.924 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | - | - |
| Outros créditos | 6 | 112 | 76 |
| Investimentos | 7 | 5 | 20 |
| Imobilizado de uso | 8 | 7.676 | 6.432 |
| Intangível | 9 | 18.681 | 17.396 |
| Total do ativo | | 697.204 | 540.844 |

(Reapresentado)

| | Nota | 2017 | 2016 |
|--|------|----------------|----------------|
| Passivo Circulante | | 643.627 | 494.585 |
| Relações interfinanceiras | 10 | 616.335 | 464.190 |
| Outras obrigações | 11 | 27.292 | 30.395 |
| Não circulante | | 1.346 | 703 |
| Outras obrigações | 11 | 1.346 | 703 |
| Patrimônio líquido | 12 | 52.231 | 45.556 |
| Capital social | | 37.308 | 37.308 |
| Reserva de sobras | | 8.950 | 8.248 |
| Sobras acumuladas | | 5.973 | - |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 697.204 | 540.844 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios
findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(em milhares de reais)

| | Nota | 2017 | | 2016 |
|--|------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 2º semestre | Exercício | Exercício |
| Receitas da intermediação financeira | | 25.526 | 56.268 | 60.031 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4 | 4.611 | 10.336 | 5.601 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 20.915 | 45.932 | 54.430 |
| Dispêndios da intermediação financeira | | (23.774) | (52.342) | (54.878) |
| Operações de captação no mercado | 10.a | (23.774) | (52.340) | (54.878) |
| Provisão para créditos de fiança | | - | (2) | - |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 1.752 | 3.926 | 5.153 |
| Outros (dispêndios) ingressos operacionais | | 3.309 | 5.176 | (7.556) |
| Ingressos de prestação de serviços | 13 | 4.699 | 10.611 | 4.678 |
| Dispêndios de pessoal e honorários | | (23.028) | (43.244) | (43.143) |
| Despesas tributárias | | (73) | (184) | - |
| Outros dispêndios administrativos | 14 | (18.615) | (32.215) | (34.787) |
| Outros dispêndios operacionais | | (1.575) | (2.971) | (7.553) |
| Outros ingressos operacionais | 15 | 41.901 | 73.152 | 73.250 |
| Resultado operacional | | 5.061 | 9.075 | (2.402) |
| Resultado não operacional | | (6) | (4) | 2.641 |
| Resultado antes da tributação | | 5.055 | 9.071 | 239 |
| Imposto de renda e contribuição social | | (297) | (862) | (239) |
| Sobra líquida do semestre/exercício | | 4.758 | 8.209 | - |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios
findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(em milhares de reais)

| | Capital Social | Reserva Legal | Reserva de Capital | Sobras acumuladas | Total |
|---|----------------|---------------|--------------------|-------------------|---------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 47.747 | 4.530 | 4.053 | 1.120 | 57.450 |
| Integralizações de capital | 1.231 | (1.231) | - | - | - |
| Baixas de capital | (11.670) | - | - | - | (11.670) |
| Destinação das sobras: | | | | | |
| Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – Associados | - | - | - | (224) | (224) |
| Aumento de reserva legal | - | 896 | - | (896) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 37.308 | 4.195 | 4.053 | - | 45.556 |
| Sobra líquida | - | - | - | 8.209 | 8.209 |
| Destinação das sobras: | | | | | |
| Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – Associados - Nota 12.b | - | - | - | (351) | (351) |
| Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não Associados - Nota 12.b | - | - | - | (1.183) | (1.183) |
| Aumento de reserva legal – Nota 12.b | - | 702 | - | (702) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 37.308 | 4.897 | 4.053 | 5.973 | 52.231 |
| Saldos em 30 de junho de 2017 | 37.308 | 4.195 | 4.053 | 3.451 | 49.007 |
| Sobra Líquida | - | - | - | 4.758 | 4.758 |
| Destinação das sobras: | | | | | |
| Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – Associados | - | - | - | (351) | (351) |
| Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não Associados | - | - | - | (1.183) | (1.183) |
| Aumento de reserva legal | - | 702 | - | (702) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 37.308 | 4.897 | 4.053 | 5.973 | 52.231 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e
exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(em milhares de reais)

| | Nota | 2017 | | 2016 |
|---|-------|----------------|-----------------|------------------------------|
| | | 2º semestre | Exercício | (Reapresentado) Exercício |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | 9.338 | 10.786 | 23.859 |
| Sobra ajustada do semestre/ exercício | | 9.412 | 17.406 | 15.035 |
| Sobra do semestre/ exercício | | 4.758 | 8.209 | - |
| Provisão para passivos contingentes | 11 | (172) | 643 | 36 |
| Provisão por desvalorização intangível | | - | - | 6.141 |
| Depreciações e amortizações | 8 e 9 | 4.106 | 8.217 | 8.844 |
| Baixas de imobilizado e intangível | 8 e 9 | 720 | 337 | 14 |
| (Aumento) redução nos ativos | | (88.442) | (154.307) | (144.278) |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | 74.358 | 60.845 | (60.025) |
| Títulos e valores mobiliários | | (166.442) | (217.151) | (89.106) |
| Relações interfinanceiras | | 4 | - | - |
| Outros créditos | | 3.006 | 565 | 6.400 |
| Outros créditos e outros valores e bens | | 632 | 1.434 | (1.547) |
| Aumento (redução) nos passivos | | 88.368 | 147.687 | 153.102 |
| Relações interfinanceiras | | 89.193 | 152.145 | 146.019 |
| Outras obrigações | | (825) | (4.458) | 7.083 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | (9.266) | (11.068) | (11.586) |
| (Aquisição) baixa de investimentos | | - | 15 | (5) |
| Aquisições de imobilizado e intangível | 8 e 9 | (9.266) | (11.083) | (11.581) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | (77) | (179) | (11.894) |
| Baixas de capital | | - | - | (11.670) |
| Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – Associados | | (77) | (179) | (224) |
| Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa | | (5) | (461) | 379 |
| Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício | | 9 | 465 | 86 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre / exercício | 3 | 4 | 4 | 465 |
| Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa | | (5) | (461) | 379 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

1) Contexto operacional

A Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred Ltda. - Unicred do Brasil, foi constituída por cooperativas Centrais e integrantes do Sistema Unicred em 10 de julho de 1994, conforme Assembleia Geral, e homologação pelo Banco Central do Brasil em 19 de outubro de 1994, conforme publicado no Diário Oficial da União de 24 de outubro de 1994. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN

4.434/2015 e Estatuto Social. Tem sede, administração e foro na cidade de São Paulo/SP, com área de atuação em todo território nacional. Seu objetivo é orientar, coordenar, organizar e executar as atividades das filiadas, nos casos em que o vulto dos empreendimentos transcender o âmbito de sua capacidade ou convivência de atuação das suas associadas.

O resumo da estrutura e gerenciamento dos riscos está descrito na nota 20.

2) Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Confederação e foram por ela aprovadas em 19 de março de 2018.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de dezembro de 2016, incluídos na nota explicativa 3, e em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, parte integrante dos saldos apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão sendo reapresentados para fins de atendimento aos requisitos previstos na Resolução 3.604/2008 do BACEN. Destacamos ainda que os gastos relacionados ao projeto de TI, classificados no ativo, e a respectiva obrigação (custeada pelo Fundo Garantidor) em 31 de dezembro de 2016, estão sendo reapresentados em função da baixa contábil procedida após a conclusão de estudo técnico sobre tais projetos, sendo os impactos demonstrados no quadro abaixo:

| | Valor original | Ajuste | Valor reapresentado |
|---|----------------|-----------|---------------------|
| Demonstração do Fluxo de Caixa – Dez. 2016 | | | |
| Provisões para passivos contingentes | - | 36 | 36 |
| (Aumento) redução aplicações interfinanceiras de liquidez | 1.312 | (61.337) | (60.025) |
| (Aumento) redução de títulos e valores mobiliários | - | (89.106) | (89.106) |
| Aumento (redução) de outras obrigações | 7.119 | (36) | 7.083 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período | 361.655 | (361.569) | 86 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do período | 512.477 | (512.012) | 465 |
| Nota 3 – Caixa e equivalentes de caixa | 512.478 | (512.012) | 465 |
| Nota 6 - Outros créditos | 29.106 | (26.327) | 2.779 |
| Nota 11 – Outras obrigações | 56.722 | (26.327) | 30.395 |

b. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios e semestre apresentados.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Confederação no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Confederação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Confederação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários livres.

b.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras – ativo

Classificados conforme a intenção da Administração da Confederação em mantê-los para negociação, sendo atualizados pelos

rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, e ajustados aos respectivos valores de mercado. As aplicações em cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM. O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais – ANBIMA, e as aplicações em letras financeiras são avaliadas com base nos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia, conforme aplicável.

b.5 Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração da Confederação, foram depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos.

b.6 Investimentos

Representados pelas participações societárias avaliadas ao custo de aquisição. Os investimentos são deduzidos, conforme o caso, de provisão para perdas.

b.7 Imobilizado de Uso

As imobilizações são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8 Intangível

Demonstrado pelo valor dos gastos em softwares, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

b.9 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, intangível e outros ativos sujeitos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.10 Relações interfinanceiras – passivo

Representam o montante dos recursos das cooperativas centrais associadas centralizados pela Confederação, e incluem os encargos e variações monetárias contratadas até a data do balanço.

b.11 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

b.12 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para

saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

b.13 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Confederação quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Confederação revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes, para fins de provisão ou divulgação.

b.14 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

b.15 Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada de acordo com o CPC 03 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Com o intuito de demonstrar maior transparência nas operações e uma melhor gestão dos recursos financeiros a Confederação optou pelo método indireto. Este método se baseia pelas sobras ou perdas do exercício que é ajustado pelos itens econômicos, (depreciação/amortização) e pelas variações nas contas patrimoniais.

3) Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e os títulos e valores mobiliários são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de

b.16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não cooperativos, de acordo com a legislação tributária, e as alíquotas vigentes para o imposto de renda – 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para contribuição social – 17%. A sobra apurada em operações realizadas com associados é isenta de tributação.

apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

| Descrição | 2017 | 2016 (Reapresentado) |
|-----------------------------|------|-------------------------|
| Disponibilidades | | |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 465 |
| | 4 | 465 |

4) Aplicações interfinanceiras de liquidez

| Descrição | 2017 | 2016 |
|-------------------------------------|--------|--------|
| Letras do Tesouro Nacional (LTN) | 24.758 | 56.135 |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 2.307 | - |
| Notas do Tesouro Nacional (NTN) | - | 31.775 |
| | 27.065 | 87.910 |

As Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e são lastro de operações compromissadas, podendo ser negociados a qualquer momento. As operações compromissadas (Selic Over) são ajustadas pela taxa de mercado contratadas em cada operação. No exercício de 2017, foram registrados os rendimentos em resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 10.336 (R\$ 5.601 em 2016).

5) Títulos e valores mobiliários

a. Composição por tipo de aplicação

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Circulante |
| Letras Financeiras do Tesouro LFT (i) | 340.457 | 308.849 |
| Letra Financeira – privado | 8.138 | 7.366 |
| Cotas de fundos de Investimento (ii) | 292.658 | 107.887 |
| Mantidos para negociação | 641.253 | 424.102 |

(i) As LFT estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), tem seus vencimentos finais entre os períodos de 2018 a 2022, no entanto, podem ser negociadas a qualquer momento, sendo classificados na categoria "Mantidos para negociação".

(ii) As cotas de fundos de investimentos referem-se aos fundos, BB FI RF Crédito Privado Sistema Unicred e BB FICFI Curto Prazo Corporativo 600 MIL, administrados por uma instituição financeira de primeira linha.

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

No exercício de 2017, foram registrados os rendimentos em resultado com títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 45.932 (R\$ 54.430 em 2016).

6) Outros Créditos

| Descrição | 2017 | | | 2016 | | |
|--------------------------------------|--------------|----------------|--------------|----------------------------|----------------|--------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | (Reapresentado) Circulante | Não Circulante | Total |
| Rendas a receber | 68 | - | 68 | 691 | - | 691 |
| Adiantamentos Salariais | 134 | - | 134 | 198 | - | 198 |
| Valores a Receber Singulares | 3 | - | 3 | 264 | - | 264 |
| Valores a Receber das Associadas | 526 | - | 526 | 438 | - | 438 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 1.437 | - | 1.437 | 1.172 | - | 1.172 |
| Adiantamentos efetuados | - | - | - | 13 | - | 13 |
| Devedores por depósito em garantia | - | 112 | 112 | - | 76 | 76 |
| Devedores Diversos País | 10 | - | 10 | 3 | - | 3 |
| | 2.178 | 112 | 2.290 | 2.779 | 76 | 2.855 |

Durante o exercício, a administração finalizou estudo técnico relacionado aos projetos sistêmicos de TI, concluídos e em andamento. Como resultado, foi procedida a baixa contábil no montante de R\$ 26.327 sobre os saldos registrados em Outros Créditos em 31 de dezembro de 2016, em contra-partida aos valores oriundos do Fundo Garantidor (FG), que custeavam tais investimentos, então registrados em rubrica de Outras Obrigações – Credores Diversos no País.

7) Investimentos

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---|----------|-----------|
| Participações coligadas e controladas | 5 | 5 |
| Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC | - | 15 |
| | 5 | 20 |

O quadro abaixo apresenta a movimentação nos exercícios de 2017 e 2016 dos investimentos:

| | Unicred Corretora de Seguros | CNAC - Confederação de Auditoria | Total |
|---|------------------------------|----------------------------------|-----------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2016 | - | 15 | 15 |
| Aumento de Investimento | 5 | - | 5 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 5 | 15 | 20 |
| Aumento de investimentos | 5 | - | 5 |
| Baixa de investimentos | (5) | (15) | (20) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 5 | - | 5 |

8) Imobilizado de uso

a. Composição do imobilizado

| Descrição | Taxa Anual de Depreciação | 2017 | | 2016 | |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------|-----------------------|--------------|--------------|
| | | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido |
| Imobilizações em curso | 0% | 1.480 | - | 1.480 | 941 |
| Instalações | 10% | 81 | (71) | 10 | 13 |
| Móveis e equipamentos de uso | 10% | 3.206 | (2.017) | 1.189 | 1.371 |
| Sistema de comunicação | 10% | 88 | (34) | 54 | 62 |
| Sistema de Processamento de Dados | 20% | 11.163 | (6.223) | 4.940 | 4.986 |
| Sistema de transporte | 20% | 3 | - | 3 | - |
| | | 16.021 | (8.345) | 7.676 | 7.373 |

b. Movimentação do Imobilizado

| Descrição | Saldo inicial | Adição | Baixa | Saldo final |
|-----------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|
| Imobilizações em curso - imóveis | 941 | 539 | - | 1.480 |
| Instalações | 81 | - | - | 81 |
| Móveis e equipamentos de uso | 3.386 | 140 | (320) | 3.206 |
| Sistema de comunicação | 88 | - | - | 88 |
| Sistema de Processamento de Dados | 9.954 | 1.510 | (301) | 11.163 |
| Sistema de segurança | - | 3 | - | 3 |
| | 14.450 | 2.192 | (621) | 16.021 |
| (-) Depreciação | | | | |
| Instalações | (68) | (3) | - | (71) |
| Móveis e equipamentos de uso | (2.015) | (306) | 304 | (2.017) |
| Sistema de comunicação | (26) | (8) | - | (34) |
| Sistema de Processamento de Dados | (4.968) | 1.541 | 286 | (6.223) |
| | (7.077) | (1.858) | 590 | (8.345) |
| Saldo líquido | 7.373 | 334 | (31) | 7.676 |

9) Intangível

a. Composição do intangível

| Descrição | 2017 | | | 2016 | |
|---------------------------|---------------------------|---------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | Taxa Anual de Amortização | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Outros Ativos Intangíveis | 20% | 52.883 | (34.202) | 18.681 | 16.455 |
| | | 52.883 | (34.202) | 18.681 | 16.455 |

b. Movimentação do intangível

| Descrição | Saldo inicial | Adição | Baixa | Transferência | Saldo final |
|-----------------------------|-----------------|----------------|--------------|---------------|-----------------|
| Softwares | 12.700 | - | - | (10.848) | 1.852 |
| Marcas e patentes | 17 | - | - | - | 17 |
| Outros ativos intangíveis | 30.587 | - | - | - | 30.587 |
| Licença de uso | 7.159 | 8.891 | (330) | 10.848 | 26.568 |
| Provisão por desvalorização | (6.141) | - | - | - | (6.141) |
| | 44.322 | 8.891 | (330) | - | 52.883 |
| (-) Amortização | | | | | |
| Softwares | (643) | (279) | - | - | (922) |
| Marcas e patentes | (24.243) | (1.243) | - | 16.490 | (8.996) |
| Outros ativos intangíveis | (2.981) | (4.823) | 10 | (16.490) | (24.284) |
| | (27.867) | (6.345) | 10 | - | (34.202) |
| Saldo líquido | 16.455 | 2.546 | (320) | - | 18.681 |

10) Relações interfinanceiras – passivo

a. Composição do saldo

| Descrição | 2017 | 2016 |
|--------------------------|---------|---------|
| Centralização financeira | 616.335 | 464.190 |

Refere-se aos depósitos das associadas, sendo esses recursos próprios, conforme determina o artigo 24 da Resolução CMN 4.434/2015, com remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). Em 31 de dezembro de 2017, a Confederação remunerou esses depósitos no montante de R\$ 52.340 (R\$ 54.878 em 31 de dezembro de 2016), que para efeito de apresentação da demonstração do resultado, é classificado como dispêndios da intermediação financeira.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto:

I) Proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento;

II) Contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC);

III) Contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN 4.284/2013.

b. Concentração das relações interfinanceiras

| Descrição | 2017 | | 2016 | |
|---------------------|---------|------------|---------|------------|
| | Valor | % do total | Valor | % do total |
| Maior depositante | 229.014 | 37% | 127.973 | 28% |
| Demais depositantes | 387.321 | 63% | 336.217 | 72% |
| | 616.335 | 100% | 464.190 | 100% |

11) Outras obrigações

| | 2017 | | | 2016 | | |
|--|---------------|----------------|---------------|----------------------------|----------------|---------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante (Reapresentado) | Não Circulante | Total |
| Sociais e estatutárias: | 7.377 | - | 7.377 | 11.849 | - | 11.849 |
| Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i) | 1.542 | - | 1.542 | 178 | - | 178 |
| Cotas de Capital a Pagar | 5.835 | - | 5.835 | 11.671 | - | 11.671 |
| Fiscais e previdenciárias: | 1.930 | - | 1.930 | 1.478 | - | 1.478 |
| Impostos e contribuições a recolher (ii) | 1.930 | - | 1.930 | 1.478 | - | 1.478 |
| Diversas: | 17.985 | 1.346 | 19.331 | 17.068 | 703 | 17.771 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 6.429 | - | 6.429 | 5.258 | - | 5.258 |
| Provisão para passivos contingentes (iii) | - | 1.346 | 1.346 | - | 703 | 703 |
| Credores diversos no país (nota 6) | 3.490 | - | 3.490 | 4.488 | - | 4.488 |
| Instrumento de Dívida elegível (iv) | 8.066 | - | 8.066 | 7.322 | - | 7.322 |
| | 27.292 | 1.346 | 28.638 | 30.395 | 703 | 31.098 |

i. O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme Lei do Cooperativismo e normas do Bacen (nota 12).

ii. Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Confederação, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, em geral cinco anos.

iii. A Confederação possui provisões para contingências, refere-se as ações judiciais de natureza fiscal, relativas a PIS e COFINS, sobre o ato cooperativo (sistema operacional cooperativo), com depósito judicial e DIMOF – Declaração de Informações sobre Movimentações Financeiras, sem depósito judicial. Consta ainda, provisão para passivo contingente para fazer frente a eventuais perdas com processos trabalhista, sem depósito judicial. A Administração da Confederação, constituiu provisão para contingências em montantes considerados suficientes para fazer face à eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nas ações.

iv. Emissão de letra financeira com cláusula de subordinação para compensação de capital nível II, que teve a finalidade de constituição de patrimônio de referência para suportar o índice de imobilização, em substituição à integralização de capital.

Em atendimento à Resolução Nº 4.512/2016, a Unicred do Brasil possui sete operações de crédito na qual figura como garantidora. Em 31 de dezembro de 2017 o valor de Garantias prestadas soma R\$ 391 (R\$ 936 em 2016) e a provisão constituída totaliza R\$ 2 (R\$ 29 em 2016).

As provisões e os depósitos em garantia estão assim resumidos:

| Natureza | 2017 | | 2016 | |
|----------|-------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| | Valor da provisão constituída | Valor dos depósitos em garantia | Valor da provisão constituída | Valor dos depósitos em garantia |
| PIS | 12 | 12 | 12 | 12 |
| COFINS | 68 | 68 | 64 | 64 |
| Outros | 1.266 | 32 | 627 | - |
| | 1.346 | 112 | 703 | 76 |

A provisão teve a seguinte movimentação no exercício:

| | Fiscal | Trabalhista | Total |
|--|------------|-------------|--------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2016 | 632 | - | 632 |
| Atualização durante o exercício | 71 | - | 71 |
| Reversão de Provisão | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 703 | - | 703 |
| Provisões utilizadas durante o exercício | 241 | 1.830 | 2.071 |
| Reversão de Provisão | (236) | (1.192) | (1.428) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 708 | 638 | 1.346 |

Passivos contingentes:

A Confederação é ré em uma ação de natureza cível, com valor de causa total de R\$ 2.058 e cinco ações de natureza trabalhistas, com valor de causa total de R\$ 355 em 31 de dezembro de 2017. A Administração da Confederação decidiu com base na opinião de seu assessor jurídico, que indica perda possível, mas não provável, não registrar qualquer provisão para contingências em face desses assuntos.

12) Patrimônio líquido

a. Capital social

É representado pelas integralizações de capital social de quatro centrais em 31 de dezembro de 2017 e 2016. De acordo com o Estatuto Social cada associada tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes.

b. Reserva legal e FATES

Das sobras apuradas no fim do exercício, conforme Estatuto Social, é destinado: 10% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Confederação; e 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES). Atendendo à instrução do Bacen, o FATES é registrado como exigibilidade (nota 11 i).

c. Sobras acumuladas

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2017, foram aprovadas as demonstrações financeiras, as destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras do exercício de 2016, conforme demonstração das mutações do patrimônio líquido.

13) Ingressos de prestação de serviços

| Descrição | 2017 | | 2016 |
|--------------------------|--------------|---------------|--------------|
| | 2º semestre | Exercício | Exercício |
| Renda serviços | 2.966 | 7.290 | 4.020 |
| Rendas de Compensação | 1.733 | 3.321 | 1 |
| Outros serviços | - | - | 657 |
| | 4.699 | 10.611 | 4.678 |

14) Outros dispêndios administrativos

| Descrição | 2017 | | 2016 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2º semestre | Exercício | Exercício |
| Dispêndios com serviços | (3.343) | (5.413) | (10.900) |
| Dispêndios com alugueis e condomínios | (817) | (1.752) | (1.461) |
| Dispêndios de comunicação, promoções e publicidade | (792) | (1.404) | (3.835) |
| Dispêndios de processamentos | (8.017) | (12.746) | (6.116) |
| Dispêndios com viagens | (882) | (1.493) | (1.845) |
| Dispêndios com seguros | (129) | (260) | (252) |
| Dispêndios de depreciações e amortizações | (3.916) | (7.795) | (6.653) |
| Outros dispêndios administrativos | (719) | (1.352) | (3.725) |
| | (18.615) | (32.215) | (34.787) |

15) Outros ingressos operacionais

| Descrição | 2017 | | 2016 |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2º semestre | Exercício | Exercício |
| Taxa de contribuição (i) | 30.053 | 68.511 | 68.607 |
| Reversão provisões operacionais | 463 | 1.176 | 520 |
| Outros ingressos operacionais | 3.385 | 3.465 | 4.123 |
| | 41.901 | 73.152 | 73.250 |

(i) Destinadas ao ressarcimento das despesas da Confederação pelas associadas. A Confederação possui uma relação de interdependências com as suas associadas, visto que seu custo é reembolsado por elas.

Neste grupo de contas, tem registrado o reembolso de despesas das associadas que ora foram assumidas pela Confederação

16) Seguros contratados

A Administração da Confederação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

17) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para os equivalentes de caixa e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

18) Partes relacionadas

A Confederação tem como missão desenvolver e coordenar ações políticas e administrativas para implantação pelas Centrais do Sistema Unicred, visando à padronização dos processos, ganhos em escala, normatização e a defesa da marca Unicred, buscando tornar o sistema uno, sólido e integrado em nível nacional.

a. Cooperativas centrais associadas

Na relação das associadas com a Confederação existem direitos e deveres que necessitam ser observados. Dentre os direitos destacamos: propor ao Conselho de Administração ou à Assembleia Geral medidas de interesse geral ou da própria cooperada; votar e concorrer, nos termos dispostos neste Estatuto e no Regimento Interno, aos cargos eletivos da Confederação; demitir-se da Confederação quando lhe convier; beneficiar-se dos serviços que a Confederação estiver habilitada a prestar e nas condições que forem estabelecidas nos respectivos regulamentos. Dentre os deveres destacamos: subscrever e realizar as cotas-partes do capital social na Confederação; satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Confederação; participar da constituição do Fundo Garantidor do Sistema Unicred (FG), dentre outros.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Confederação e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica e estão assim resumidas:

| | 2017 | 2016 |
|---|-----------------|----------|
| Ativo | 670.609 | 514.868 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 27.065 | 87.910 |
| Títulos e valores mobiliários | 641.253 | 424.102 |
| Relações interfinanceiras | 1 | 1 |
| Outros | 2.290 | 2.855 |
| Passivo | 616.335 | 464.190 |
| Centralização financeira – cooperativas | 616.335 | 464.190 |
| Receita | 56.268 | 60.031 |
| Ingressos da intermediação financeira | 56.268 | 60.031 |
| Despesa | (52.342) | (54.878) |
| Dispêndios da intermediação financeira | (52.342) | (54.878) |
| Taxa de contribuição | 68.511 | 68.607 |
| Taxa de contribuição (nota 15) | 68.511 | 68.607 |

Abaixo demonstramos a evolução da centralização financeira:

| | Depósitos no FG | Centralização Financeira | Total |
|---|-----------------|--------------------------|----------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2016 | 21.416 | 296.755 | 318.171 |
| Rendimento gerado e depósitos efetuados | 9.447 | 4.663.815 | 4.825.110 |
| Resgates efetuados pelas Centrais | (11.050) | (4.668.041) | (4.679.091) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 19.813 | 444.377 | 464.190 |
| Rendimento gerado e depósitos efetuados | 10.776 | 5.112.940 | 5.123.716 |
| Resgates efetuados pelas Centrais | (16.106) | (4.955.465) | (4.971.571) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 14.483 | 601.852 | 616.335 |

b. Remuneração paga aos administradores

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente, é estabelecido a remuneração para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal. Para cada representação da Confederação, os ocupantes de cargos de Presidência e Vices recebem as cédulas de presença, sendo estabelecido o limite máximo de 10 (dez) cédulas de presença por mês para todos os ocupantes de cargos executivos. Nas substituições, o substituto poderá receber pelo substituído desde que dentro da média estipulada de 10 (dez) cédulas de presença mensais. O caso que ultrapassar o limite de cédula deverá ser apresentado ao Conselho de Administração para deliberar o pagamento.

| | 2017 | 2016 |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Descrição | Diretores e Conselheiros | Diretores e Conselheiros |
| Honorários Diretoria e Conselho de Administração | 1.671 | 2.021 |
| Honorários Conselho Fiscal | 109 | 93 |
| | 1.780 | 2.114 |

19) Índice de Basileia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência ("PR") compatível com os riscos de suas atividades, igual ou superior ao mínimo de 11% do Patrimônio de Referência Exigido ("PRE"). Em 31 de dezembro de 2017, o patrimônio líquido da Confederação está compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índice de Basileia de 46,68%.

| | 2017 | 2016 |
|---|----------------|---------------|
| RWACPAD (Riscos de Crédito) | 47.635 | 42.402 |
| RWAMPAD (Riscos de Mercado) | 21.050 | 760 |
| RWAOPAD (Risco Operacional) | 34.621 | 29.062 |
| Total Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA) | 103.307 | 72.224 |
| PR mínimo requerido para o RWA | 9.556 | 7.132 |
| Margem sobre o PR considerando a RBAN | 37.375 | 41.163 |
| Patrimônio de Referência | 28.222 | 48.295 |
| Índice de Basileia | 46,68% | 66,87% |

20) Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

Em cumprimento às normas do Banco Central do Brasil, esta instituição implantou diversas estruturas de gerenciamento de risco compatíveis com a natureza e a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política e os Relatórios de Risco, os quais estão disponíveis na sede da instituição.

As estruturas de gerenciamento de risco podem ser assim resumidas:

a. Risco operacional

Implantada em conformidade com a regulação, tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

b. Risco de crédito

Essa estrutura tem por objetivo identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações,

às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, conforme estabelecido pelo regulador.

c. Risco de liquidez

Implantada em cumprimento a regulação vigente, a estrutura de gerenciamento de Risco de Liquidez tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à:

I - A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e

II - A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política e os Relatórios de Risco, os quais estão disponíveis na sede da instituição.

d) Risco socioambiental

Em cumprimento às normas do Banco Central do Brasil, esta Confederação possui estrutura de gerenciamento de risco socioambiental compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco.

e) Gestão de capital

Elaborada com base na regulação vigente, tem por objetivo o processo contínuo de:

- I. Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- II. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
- III. Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco, os quais estão disponíveis na sede da instituição.

f) Gestão de continuidade de negócios

De forma geral, a Política de Gestão de Continuidade de Negócios do sistema Unicred contém os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos mais críticos no caso de ocorrência de eventuais interrupções, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo regulador.

Fernando Aurélio Fagundes da Motta
Diretor Executivo
CPF 713.810.317-49

Edson Amadeu Dalbem Solka
Diretor de Tecnologia e Operações
CPF: 747.878.880-72

g) Segurança da informação

Alinhada às melhores práticas, esta instituição implantou a estrutura com o objetivo de formalizar as diretrizes da Segurança da Informação do Sistema Unicred, visado à proteção dos ativos de informação com eficiência e eficácia, de modo seguro e transparente, garantindo a disponibilidade, integridade, autenticidade, legalidade e sigilo das informações neles contidas.

h) Risco de mercado

Essa estrutura tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

Alexandre Vinicius Glicerio Pereira
Contador
CRC: MG- 047022/0-5

BALANÇO COMBINADO DO SISTEMA UNICRED

Demonstrações Financeiras data base 2017 e 2016 em milhares de reais.

| | 2017 | 2016 |
|--|-------------------|------------------|
| Ativo Circulante e Realizável a longo prazo | 10.830,454 | 9.420,057 |
| Disponibilidades | 40.336 | 155.325 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 124.414 | 243.093 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Inst. Finan. Der. | 5.666.836 | 4.200.724 |
| Relações interfinanceiras | 1.720 | 181 |
| Operações de crédito | 4.732.036 | 4.583.778 |
| Outros créditos | 97.203 | 114.736 |
| Outros valores e bens | 167.909 | 122.220 |
| Imobilizado | 136.682 | 124.152 |
| Investimentos | 369 | 564 |
| Imobilizado de uso | 115.806 | 104.373 |
| Diferido | 1 | 232 |
| Intangível | 20.507 | 18.983 |
| Total do ativo | 10.967.136 | 9.544.209 |

| | 2017 | 2016 |
|--|-------------------|------------------|
| Passivo Circulante | 9.275.987 | 8.081.316 |
| Depósitos | 8.975.042 | 7.708.495 |
| Relações interfinanceiras | 17.121 | 83.865 |
| Relações Interdependências | 185 | 3.305 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 168 | 385 |
| Outras obrigações | 283.471 | 285.266 |
| Patrimônio líquido | 1.691.149 | 1.462.893 |
| Capital social | 1.206.400 | 1.134.445 |
| Reservas de Capital | 4.191 | 4.191 |
| Reservas de Lucros | 223.843 | 187.298 |
| Sobras/Perdas Acumuladas | 129.345 | 91.012 |
| Resultado do Período | 127.370 | 45.947 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 10.967.136 | 9.544.209 |

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred Ltda. – Unicred do Brasil
São Paulo/SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred Ltda. – Unicred do Brasil ("Confederação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred Ltda. – Unicred do Brasil em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Confederação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria de valores correspondentes ao período anterior.

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da reclassificação contábil nas rubricas de Caixa e Equivalentes de Caixa e da baixa contábil de ativos relacionados a gastos com projetos de

tecnologia sistêmicos as e correspondentes obrigações a ressarcir junto às cooperativas filiadas, registrados em rubricas de "Outros créditos" e "Outras obrigações", respectivamente, descritos na Nota Explicativa 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com modificação quanto a impossibilidade de concluir sobre a adequação dos saldos ativos relativos a determinados projetos de tecnologia do sistema Unicred, com data de 24 de fevereiro de 2017. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Confederação referentes ao exercício findo naquela data, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre aquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que

ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Confederação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Confederação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Confederação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto,

possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Confederação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos

ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Confederação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Confederação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 21 de março de 2018

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC – 2SP015199/0-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC – 1SP214144/0-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred Ltda – Unicred do Brasil, por seus membros efetivos, abaixo assinados, reunido ordinariamente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras e Perdas, Notas Explicativas e demais documentos, demonstrações e outras informações pertinentes às operações realizadas pela Unicred do Brasil.

Com base nos documentos examinados nas reuniões deste Conselho Fiscal durante o exercício social, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados pelos administradores e colaboradores da Unicred do Brasil, e tendo em conta os relatórios e pareceres da auditoria externa, opinamos que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral das Filiadas.

São Paulo - SP, 22 de Março de 2018.

Luiz Mauro Coelho Nascimento

Conselheiro Fiscal

Marcos José Karpinski

Conselheiro Fiscal

Walmore Pereira de Siqueira Júnior

Conselheiro Fiscal





UNICRED.COM.BR